

Evolução humana

Ernesto Rosa

A água cai para pontos mais baixos e esse conhecimento nos dá o poder de produzir energia elétrica. Sabemos que o petróleo entra em combustão e usamos esse conhecimento para acionar máquinas.

Conhecimento é instrumento de poder.

As espécies vivas estão em mudança e usamos esse conhecimento para produzir novos seres. O fato de as espécies estarem em constante mudança possibilita aos agricultores e criadores melhorarem suas plantas e animais, mediante cruzamentos e seleção de matrizes. Assim, foram sendo gerados os nossos animais e plantas domésticos, que não existem na Natureza.

Uma vez constatado que as espécies estão em evolução, várias teorias surgiram para promover maior poder de manipulação dessas mudanças. Três delas são o Lamarckismo, o Darwinismo e o Neodarwinismo (que é Darwin + genética). O neodarwinismo está oferecendo sensacionais resultados práticos, alterando totalmente a medicina, a agricultura e a pecuária.

Depois de saborear um "chester" assado, ninguém mais acredita que as espécies são imutáveis. O que os leigos discutem é se essas mudanças podem chegar a produzir um ser humano a partir de outros primatas. Muitos pregam que Deus não tem poder para criar uma evolução com tal potencial. Outros dizem que Deus seria capaz, mas não quis, e fez o homem de barro. Mas aí não é Ciência. Quem conhece como Deus pensa e qual é o seu poder e vontade são os pregadores e não os cientistas. A Ciência apenas continua produzindo novas espécies transgênicas e pode também, com a mesma técnica, produzir seres humanos alterados. Pelo que consta, não o fez. Estaria apenas produzindo novos tecidos para corrigir órgãos debilitados. A ironia é que justamente os que dizem que o homem não evoluiu e é fixo, lutam contra a engenharia genética aplicada a seres humanos. Ora, se o Homem é imutável, esqueçamos a Engenharia Genética com suas vãs tentativas!

E mais irônico ainda é que cada pessoa evolui. Inicia como um unicelular – óvulo fecundado – e começa a metamorfosear. Com alguns dias já é um pequeno "girino" com alguns milímetros de comprimento, depois passa a palmípede e continua sua evolução até chegar a uma criança. Cresce um pouco mais, nasce, aprende a andar de quatro, depois passa a andar de dois, corre, aprende a falar e acaba chegando a adulto. Não aparece pronto, como não pareceu pronto, historicamente. Isso acontece com todos os mamíferos e, coisa

semelhante, com todos os seres vivos. Sempre havendo um processo. A gestação mostra que é possível partir de um unicelular e chegar a um ser humano! A gestação mostra, de certa forma, o que ocorreu com a espécie. Se Deus colocou tal potencial em um óvulo fecundado, porque não poderia colocá-lo na vida, em geral? Mas o cientista não possui essa preocupação. Ele vai para a ação. Ou não é cientista!



Se for cortado o rabo de uma lagartixa, ele novamente crescerá. Alguns animais possuem a capacidade de regeneração de partes do próprio corpo, incluindo órgãos. A ciência já alterou ratos para adquirirem essa característica e está estudando a possibilidade e conveniência de se alterar o ser humano. Assim, teríamos uma terceira dentição, uma nova pele, novos órgãos, novos músculos, renovação de neurônios. Seria a perene juventude e, quem sabe, a imortalidade! Isto sim é polêmico! E está sendo retardado por obscurantistas. Mais uma vez!

Em qualquer livro didático ou científico de Biologia, *sem exceções*, o Homem está classificado como: *Animal, Vertebrado, Tetrápode, Mamífero, Primata, Hominoidea (Gorila, Homem, Chimpanzé e Orangotango), Homo, Sapiens Sapiens*. Desse modo, para a Ciência, o Homem NÃO VEIO do macaco! O ser humano não veio do macaco, ele é um macaco, é um mamífero. São quatro macacos grandes sem rabo, de origem comum: Gorila, Homem, Chimpanzé e Orangotango, que são os Hominídeos. O chimpanzé é geneticamente tão próximo do homem que pode ser incluído no gênero homo. Geneticamente, o chimpanzé é 98% igual ao ser humano. Teoricamente, tomando um óvulo fecundado de chimpanzé e trocando esses 2% por material humano, nascerá um ser humano. Reciprocamente, trocando os 2% de um óvulo fecundado humano, nascerá chimpanzé. Se trocarmos uma parte desses 2%, nascerá um ser híbrido. Essa hibridação de seres humanos com animais já está sendo feita, apenas para fins terapêuticos e não para gerar seres híbridos, ao que consta. Entre animais, incluindo macaco rheso, já foram feitas hibridações por manipulações genéticas.

Esse artigo descreve a posição científica. É assim que está em qualquer livro de Biologia. Isso pode ser comprovado indo à biblioteca. Muitos preferem deixar que os gurus leiam por eles.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:
www.internestorosa.blogspot.com